

EXCLUSIVO

con
treinamentos

SEMINÁRIO NACIONAL ONLINE

COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS EM OBRAS PÚBLICAS

- Como identificar e prevenir os principais riscos que afetam a conclusão dos empreendimentos?
- Como evitar ser responsabilizado?
- Como construir a matriz de riscos de um contrato?



PROF. ANDRE BAETA E RAFAEL JARDIM



**AO VIVO NOS DIAS:
14, 15 E 16 DE DEZEMBRO**

**#EU
ME
IMPORTO**

APRESENTAÇÃO

Tudo pode dar errado numa obra! Há riscos diversos de ordem técnica, econômica e legal, tais como riscos trabalhistas, ambientais, financeiros, patrimoniais, operacionais, políticos, de mercado, de segurança do trabalho, geológico, de crédito, de liquidez, de atrasos e, precipuamente, de fraude e corrupção. Como prever, priorizar e se antecipar a esses problemas?

Os empreendimentos de infraestrutura seguem uma sequência pré-determinada pela legislação, que se inicia dos estudos e levantamentos preliminares e se prolonga por vários anos após o recebimento definitivo do objeto. Esses grupos de procedimentos frequentemente apresentam falhas e irregularidades diagnosticadas nas auditorias do Tribunal de Contas da União e outros órgãos de controle, as quais poderiam ser mitigadas por meio de uma adequada gestão de riscos, visando a detecção, avaliação e priorização dos riscos, seguida de uma aplicação coordenada e econômica de recursos para minimizar, monitorar e controlar a probabilidade e o impacto de eventos negativos ou maximizar o aproveitamento de oportunidades.

Em geral, a Administração Pública não dispõe de recursos humanos e materiais suficientes para controlar tudo o tempo todo. Aliás, ainda que tal abundância de recursos lhe fosse disponibilizada, são raras as situações em que seriam economicamente justificáveis estratégias de fiscalização e acompanhamento de obras de caráter universal.

Assim, a gestão de riscos nas obras públicas, caso seja corretamente implementada e aplicada de forma sistemática, estruturada e oportuna, gera benefícios que vão minimizar os indesejáveis desvios nos custos, nos prazos de planejamento e de implantação e na qualidade dos empreendimentos.

Nesse cenário, o presente treinamento pretende capacitar os participantes no processo de gestão de riscos na contratação de obras, abordando a identificação, classificação e mensuração dos principais riscos e o planejamento de respostas nas principais etapas do ciclo de vida de um empreendimento, abrangendo o seu planejamento, orçamentação, licitação, fiscalização e recebimento. Na realidade, por meio dos erros e riscos mais comuns de toda obra pública, os participantes serão capacitados a identificar ações preventivas para evitar a repetição de tais mazelas. Ou seja: ao final do treinamento, o profissional certamente levará uma série de providências a fortalecer internamente o setor em que trabalha (ou toda a sua organização) na entrega de mais resultados (obras prontas!) e sem erros –sem ser responsabilizado.

O curso ainda se propõe a sanear uma outra controvérsia: muitos a confundem a matriz de risco contratual com os instrumentos de gestão de riscos de resultado. Em verdade, a matriz de riscos contratual é a definição de responsabilidades por eventos incertos a ocorrer no futuro, capaz de conferir segurança às partes sobre se haverá ou não aditivos.

Esta ação de capacitação, então, irá resolver essa “confusão”. Serão tratadas as recentes inovações legislativas tratando da repartição contratual de riscos entre o contratante e o construtor, tais como o RDC (Lei 12.462/2011) e a Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei 13.303/2016). Com efeito, a alocação de riscos quando feita de forma clara e eficiente, diminui as incertezas para as contratantes, proporcionando maior segurança jurídica para as partes e reduzindo o custo global do projeto.

Então, para quem devem ser alocados cada risco contratual? Qual a lógica? São todas questões a serem dissecadas neste treinamento.

PÚBLICO ALVO:

- Gestores e fiscais de obras;
- Servidores encarregados da licitação, contratação, recebimento e aprovação de projetos;
- Gestores de risco e *compliance officers*
- Procuradores;
- Membros de comissões de licitação;
- Pregoeiros;
- Comissões de apoio ao pregoeiro;
- Gerentes de contratos de obras;
- Projetistas e empresas de engenharia consultiva;
- Advogados;
- Engenheiros;
- Arquitetos;
- Construtores;
- Auditores e servidores de órgãos de controle interno e externo;
- Gestores Públicos;
- Orçamentistas;
- Peritos judiciais;
- Servidores públicos e profissionais relacionados com o processo de contratação e concorrência pública de infraestrutura;



METODOLOGIA

Será realizado curso à distância na modalidade on line, em tempo real, tratando dos temas relacionados com o conteúdo do curso. Nesse sentido, serão realizadas aulas expositivas, com utilização de apostila e outros materiais de apoio disponíveis para download na plataforma do curso.

Para participar do treinamento o aluno deverá contar com um microcomputador, tablet ou aparelho celular, para que possa assistir ao vídeo on line do professor e visualizar os slides da apresentação. Não é imprescindível, mas é desejável que o equipamento também disponha de uma câmera de vídeo e microfone, que permitirá ao aluno interagir com o palestrante por meio de perguntas verbais. Na falta do microfone, o participante do curso também poderá formular perguntas pelo chat da plataforma do treinamento. A expedição dos certificados de aprovação será feita de forma automática pela plataforma, após verificação de que o aluno permaneceu logado por pelo menos 90% do tempo do curso.

SEMINÁRIO NACIONAL DE COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS EM OBRAS PÚBLICAS

EXCLUSIVO



CARGA HORÁRIA
16 horas

PALESTRANTES

André Pachioni Baeta



O Professor André Pachioni Baeta é engenheiro graduado pela Universidade de Brasília. Desde 2004, exerce o cargo de Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, atuando na fiscalização e controle de obras públicas. Participou, como integrante da equipe de auditoria ou como supervisor da fiscalização, de diversas auditorias de obras públicas.

Ocupou por três anos o cargo de direção da divisão encarregada da gestão do conhecimento do TCU em auditoria de obras, bem como do desenvolvimento de métodos e procedimentos relativos ao tema. Área também incumbida de auditar os sistemas referenciais de preços da Administração Pública Federal. Dentre outros trabalhos, foi responsável pela elaboração do Roteiro de Auditoria de Obras Públicas do TCU.

Atualmente, exerce a função de Assessor de Ministro do TCU.

É autor ou coautor das seguintes obras:

- Livro “Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas”, publicado pela Editora Pini em 2012.
- Livro “RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas – Aplicado às Licitações de Obras e Serviços de Engenharia”, publicado pela Editora Pini em 2013, atualmente na terceira edição (2016).
- Coautor do Livro “Pareceres de Engenharia”, publicado pelo Clube dos Autores, em 2016.
- Coautor do Livro “Lei Anticorrupção e Temas de Compliance”, 2ª Edição, publicado pela Editora Juspodivm, em 2016.
- Coautor do Livro “Terceirização, Legislação, Doutrina e Jurisprudência”, publicado pela Editora Fórum, editado pela Editora Fórum em 2017, atualmente na segunda edição (2018).
- Coautor do Livro “Novo Regime Jurídico das Licitações e Contratos das Empresas Estatais”, da Editora Fórum (2018).

Foi eleito presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas - Ibraop para os biênios 2013/2014 e 2015/2016. Ainda no âmbito do Ibraop, coordenou a elaboração das Orientações Técnicas OT-IBR 004/2012 (Precisão do Orçamento de Obras Públicas) e OT-IBR 005/2012 (Apuração do Sobrepreço e Superfaturamento em Obras Públicas).

Rafael Jardim Cavalcante

Auditor Federal de Controle Externo, é o atual Secretário de Fiscalização de Bancos e Fundos de Pensão do TCU e Ex-Secretário de Combate a Corrupção daquela Corte. Coautor dos livros “Obras Públicas: comentários à jurisprudência do TCU” – 4ª Edição, “O RDC e a Contratação Integrada na prática”, “Lei Anticorrupção e Temas de Compliance” e “O Controle da Administração Pública na Era Digital”. No TCU desde 2005, foi também titular da Secretaria Extraordinária de Operações Especiais em Infraestrutura, unidade responsável pela condução dos processos relacionados à Operação Lava Jato. Foi ainda Diretor da área técnica responsável pela fiscalização de rodovias. Ocupou os cargos de Secretário de Fiscalização de Infraestrutura de Petróleo e também de Fiscalização de Obras de Energia. Coordenou as fiscalizações do TCU atinentes à Copa do Mundo de 2014. Na área de combate à corrupção e integridade, palestrou em eventos internacionais da ONU, OCDE, além de treinamentos para auditores das Controladorias Gerais de diversos países na América Latina. Palestrante e conferencista em temas afetos à engenharia de custos para o setor público, ao Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), Compliance, Integridade e a licitações e contratos de obras e serviços de engenharia. Formado em engenharia civil pela Universidade de Brasília, trabalhou por mais de dez anos na coordenação de projetos e execução de obras na iniciativa privada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contextualização
- Entrega de resultado e a relação com a “governança contratual”
- Introdução à teoria da governança
- Governança x combate à corrupção x compliance x gestão de riscos
- Gestão de riscos como instrumento de entrega de resultados
- Culpa x dolo x gestão de riscos de compliance
- Teorias de combate à corrupção aplicadas a obras públicas
 - A teoria das 3 linhas de defesa
 - A teoria de Cressey
 - Os três pilares da integridade
- Integridade x Compliance
- Os dez elementos do compliance aplicados a obras públicas
- A gestão de riscos de compliance em obras públicas: diminuindo a chance de erros
- Gestão de riscos com base no COSO-ERM e na ABNT-ISO 31.000
 - Identificação de riscos em obras públicas
 - Análise de riscos em obras públicas

- Priorizando riscos em obras públicas
 - Resposta a riscos em obras públicas
 - Atividades de Controle de risco em obras públicas
 - Monitoramento de riscos em obras públicas
- Construção de riscos de obra públicas: EXERCÍCIO PRÁTICO
 - Identificação, análise, priorização e resposta a riscos nos estudos preliminares
 - Definição de estudos preliminares e estudos de viabilidade
 - Causas dos principais erros e riscos
 - Respostas e atividades de controle nos estudos preliminares
 - Identificação, análise, priorização e resposta a riscos na elaboração de projetos
 - Elementos mínimos de projeto básico e projeto executivo
 - Contratação, orçamentação e fiscalização de projeto
 - Causas dos principais erros e riscos
 - Respostas e atividades de controle na elaboração e contratação de projeto
 - Identificação, análise, priorização e resposta a riscos na elaboração de orçamentos
 - Utilização do Sicro/Sinapi e adaptação aos sistemas oficiais de referência
 - BDI: Acórdão 2622/2013-TCU-Plenário
 - Administração local, mobilização e instalação do canteiro
 - Principais erros decorrentes do processo orçamentário
 - Causas dos principais erros e riscos
 - Respostas e atividades de controle na elaboração do orçamento
 - Identificação, análise, priorização e resposta a riscos na elaboração de editais
 - Definição do tipo de empreitada: preço unitário x preço global x empreitada integral
 - Condições de habilitação
 - Critérios de julgamento
 - Condições de pagamento
 - Critérios de reajustamento
 - Estabelecimento do prazo e da vigência: diagrama PERT/COM
 - Anexos do edital
 - Causas dos principais erros e risco
 - Respostas e atividades de controle na elaboração de editais

- Identificação, análise, priorização e resposta a riscos na fiscalização da obra
 - Definição da equipe de fiscalização
 - Contratação de terceiros
 - Principais erros de medição
 - Atrasos na obra
 - Aditivos contratuais: critérios legais e principais erros
 - Acompanhamento das obrigações trabalhistas
 - Acionamento dos seguros
 - Causas de principais erros e riscos
 - Respostas e atividades de controle na fiscalização da obra
- Identificação, análise, priorização e resposta a riscos no recebimento da obra
 - Recebimento provisório e definitivo
 - Comissão de recebimento
 - Garantias contratuais
 - Vícios na entrega
 - Causas de principais erros e riscos na entrega da obra
 - Respostas e atividades de controle no recebimento da obra
- Matriz de riscos de aditivos
 - Definição e diferenciação da matriz de riscos com a gestão de riscos contratual
 - O equilíbrio econômico-financeiro dos contratos sob a ótica da alocação de riscos entre as partes
 - Recentes inovações legislativas tratando da alocação de riscos: RDC (Lei 12.462/2011); Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei 13.303/2016)
 - Como alocar e detalhar a repartição de riscos com o uso de matriz de riscos?
 - Quais as etapas envolvidas para elaboração de uma matriz de riscos?
 - De que forma deve ser feita a divisão de riscos nas obrigações de meio e de fim?
 - A mitigação de riscos: seguros de risco de engenharia; performance bonds; instrumentos de hedge; seguros de responsabilidade civil; reequilíbrio econômico-financeiro. Sugestão de cláusulas contratuais e editalícias
 - O uso e o cálculo do adicional de risco. Métodos de avaliação qualitativa e quantitativa dos riscos.
 - Metodologia do Dnit para avaliação de riscos.
 - O uso de Simulações de Monte Carlo para o cálculo de contingências. Estudos de casos reais e apresentação de exemplos. Como obter parâmetros de riscos? Como usar o Mi-

SEMINÁRIO NACIONAL DE COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS EM OBRAS PÚBLICAS

EXCLUSIVO

Microsoft Excel para gerar números aleatórios e realizar simulações de Monte Carlo? Cuidados e limitações na utilização do método. As diferentes abordagens para as simulações. Como realizar simulações quando há covariância entre as variáveis?

- Conceitos sobre riscos, precisão do orçamento e contingências.
- Jurisprudência do TCU.

INVESTIMENTO



De: R\$ ~~2.290,00~~

R\$ 1.590,00

(um mil, quinhentos e noventa reais)

- A CON treinamentos oferece propostas personalizadas para capacitação de grupos e equipes.
Entre em contato com nossas consultoras.

- A CON Treinamentos se reserva do direito de cancelar ou reagendar data/horários de realização do curso, comprometendo-se a informar antecipadamente os inscritos. Permanecendo isenta de qualquer sanção, indenização ou reparação (material e moral).

DATA



AO VIVO NOS DIAS: 14, 15 E 16 DE DEZEMBRO

Das 8h30 às 11h30 das 14h00 às 16h00

SEMINÁRIO NACIONAL DE COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS EM OBRAS PÚBLICAS

EXCLUSIVO

MATERIAL INCLUSO

- Material de Apoio para download;
- Certificado de capacitação e aperfeiçoamento profissional;
- Acesso a uma plataforma interativa, com possibilidade de interação com professores e alunos.

OBSERVAÇÕES

- O curso não será disponibilizado para download da gravação.
- O participante precisará de 90% de aproveitamento do curso para certificação
- Orientamos usar uma internet de alta velocidade, fones de ouvido, navegadores atualizados e de preferência o Chrome
- A Con Treinamentos se isenta da responsabilidade no caso de problemas de conexão do usuário.

INSCRIÇÃO E PAGAMENTO

A inscrição poderá ser efetuada pelo telefone **(41) 3376-3967**, através do e-mail **contato@contreinamentos.com.br** ou pelo nosso site **www.contreinamentos.com.br**.

O pagamento deverá ser realizado em nome de JEANE LEITE DA SILVA CANELAS - CON TREINAMENTOS, CNPJ 22.965.437/0001-00 nos seguintes bancos:



Banco nº 001

Ag. 3041-4 C/C 128018-x



Banco nº 341

Ag. 0615 - C/C 21671-0

SEMINÁRIO NACIONAL DE COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCOS EM OBRAS PÚBLICAS

EXCLUSIVO

**Se preferir entre em contato com nossa
central de relacionamento:**



**Central de
Relacionamento:**
(41) **3376-3967**



(41) **9 9514-1110**

contato@contreinamentos.com.br

Acompanhe nossas Redes Sociais:



@contreinamentos